



UFRRJ



PROPPG  
Pro-Reitoria de Pesquisa  
e Inovação  
UFRRJ



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lella Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## REESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL-PRODUTIVA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA PERIFERIA METROPOLITANA FLUMINENSE: ESTUDO SOBRE A BAÍA DE SEPETIBA

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**MIRANDA; Bárbara dos Santos**<sup>1</sup>

### RESUMO

O território da Baía de Sepetiba se tornou alvo de interesses econômicos, estratégicos e geopolíticos por parte de megaempreendimentos que possuem alto potencial de impacto ambiental e social, principalmente no início dos anos 2000. Com as propostas governamentais de projeto de modernização, que seria trazida através da industrialização dos sistemas logísticos industriais, temos um aumento significativo da instalação de complexos industriais que serviam como cenário do desenvolvimento econômico (KATO E MORENO, 2015). A Baía de Sepetiba, visto como um espaço rural, onde as principais atividades industriais giravam em torno da pesca artesanal e das pequenas produções, passou a ser considerado um espaço geograficamente privilegiado para a instalação de empreendimentos industriais e portuários, sendo colocado como agente direto da expansão metropolitana do Rio de Janeiro e espaço de divisão territorial do trabalho em escala mundial. Isso se deveu principalmente a propostas governamentais, como foi dito anteriormente, mais especificamente ao PRÓ SEPETIBA- Programa de Fomento à Atividade Econômica na Região do Porto de Sepetiba, instaurado no início dos anos 2000 pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. Com isso, grandes empreendimentos passaram a influenciar não só a região da Baía de Sepetiba, mas também os municípios em seu entorno (MARTINS, 2021). Esses empreendimentos passaram a sofrer pressão dos moradores da região, de comunidades tradicionais residentes no território e de ONG's de proteção ambiental devido ao impacto ambiental que estava sendo causado, comparando a degradação ambiental com a causada na baía de Guanabara com a instalação de gasodutos e refinarias de petróleo na mesma, fazendo com que ocorresse remoções de moradias para a instalação de indústrias, um sufocamento da atividade pesqueira, e o sacrifício ambiental dos ecossistemas da região em decorrência da poluição (LOPES, 2013). Com todo esse cenário de pressão populacional e institucional, tendo ainda como pano de fundo o crescimento do discurso

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, barbaramiranda2902@outlook.com

de desenvolvimento sustentável gerado pelos megaeventos ambientais (OLIVEIRA, 2019), os empreendimentos instalados na Baía de Sepetiba começaram a promover, por motivos para além dos referentes ao território pesquisado, a adoção de medidas sustentáveis para dar prosseguimento às suas operações atendendo minimamente as demandas exigidas em forma de protestos e processos judiciais. O desenvolvimento sustentável se consolida então como uma opção produtiva, e não apenas como opção produtiva, mas também como questão política para uma área considerada rural à priori, se tornando parte de uma estratégia política para aliar as questões ambientais com as questões logísticas e industriais, tornando a questão ambiental como parte do desenvolvimentismo (OLIVEIRA, 2019). Neste ano de pesquisa buscamos analisar como a ideologia do desenvolvimento sustentável foi adotada e colocada em prática por alguns dos empreendimentos localizados na Baía de Sepetiba, como eles são relatados e quais impactos ambientais podem ser reduzidos na região que tanto sofreu alterações em seu ecossistema, na paisagem e na dinâmica da natureza desde a chegada desses empreendimentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reestruturação territorial-produtiva, Baía de Sepetiba, Indústria